

# **Santa Casa Misericórdia de Montargil**



**ANEXO**

**Exercício de 2025**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	10
5	Mapas.....	11
6	Ativos Fixos Tangíveis.....	14
7	Ativos Intangíveis .....	15
8	Inventários.....	16
9	Rédito .....	17
10	Subsídios do Governo .....	17
11	Benefícios dos empregados .....	18
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	18
13	Outras Informações.....	19
13.1	Investimentos Financeiros .....	19
13.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	19
13.3	Clientes e Utentes .....	19
13.4	Diferimentos .....	20
13.5	Outros Ativos Correntes .....	20
13.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	20
13.7	Fundos Patrimoniais.....	21
13.7.1	Resultados Transitados.....	21
13.7.2	Outras Variações nos fundos patrimoniais .....	21
13.8	Fornecedores .....	21
13.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	23
13.10	Outros Passivos Correntes .....	23
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração.....	24
13.12	Trabalhos para a própria entidade .....	24
13.13	Fornecimentos e serviços externos .....	24
13.14	Outros rendimentos .....	25
13.15	Outros gastos .....	25
14	Acontecimentos após data de Balanço .....	25
15	Proposta de Aplicação de Resultados .....	26

## 1 Identificação da Entidade

A Irmandade da **Santa Casa Misericórdia de Montargil** já existente em 1575 é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, em harmonia com o seu espírito tradicional. No campo social exerce a sua ação através da prática das 14 obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais. A Irmandade adquiriu personalidade Jurídica Civil e está reconhecida como Santa Casa da Misericórdia de Montargil, mediante a participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado. Tem a sua sede em Rua Manuel Falcão de Sousa, 7425 -130 MONTARGIL.

### Missão

- A Santa Casa da Misericórdia de Montargil, guia a sua missão considerando a solidariedade para com a pobreza da região, à pobreza da população residente, ao elevado número de idosos viventes, à ineficácia dos serviços de saúde existentes, à falta de empregabilidade da população.
- Fomentar a colaboração e o desenvolvimento das obras sociais, designadamente através da atuação de carácter dinamizador de apoio ao próximo.
- Orientar profissionalmente os cuidados a prestar às crianças, aos idosos e aos doentes na ótica da qualidade, garantindo serviços de eficiência.

### Visão

- Cremos na capacidade humana de se dar incondicionalmente e desempenhar funções atendendo ao valor da dignidade humana. Ambiciona-se criar referências em termos de prestação de serviços para o cliente, através de um esforço contínuo da melhoria da competência profissional.

### Valores

- Ajudar e atuar em prol das crianças, doentes, idosos e suas famílias.
- Proporcionar mais e melhor qualidade de vida aos utentes e a quem servimos.
- Orientar para o respeito referente à individualidade e privacidade da população alvo.
- Inovar na vertente do aperfeiçoamento dos serviços.
- Apoiar os desassistidos da sociedade.
- Responsabilidade no bem servir e no assistir.
- Dignidade Humana, Corresponsabilidade, Entre - ajuda e participação.
- Universalidade e igualdade.
- Solidariedade e economia social.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxas Aplicadas
Programas de Computador	33,33

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero.

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Taxas Aplicadas
Terrenos e recursos naturais	0,00%
Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	20,00%
Equipamento administrativo	16,66%
Outros Activos fixos tangíveis	16,66%

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimentos. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

### 3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

Fundos acumulados e outros excedentes;

Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas neste exercício.

## 5 Mapas

### 5.1 Balanço

Santa Casa Misericórdia de Montargil

#### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-25	31-dez-24
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.2.2; 6	1.305.009,97	1.220.489,29
Ativos Intangíveis	3.2.1; 7	0,00	59,21
Investimentos financeiros	13.1	6.316,53	6.316,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	19.500,00	7.500,00
		1.330.826,50	1.234.365,03
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	3.2.4; 8	2.252,79	1.856,00
Créditos a receber	13.3	153.282,38	144.335,09
Estado e outros entes públicos	13.9	3.522,44	2.251,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	29.010,85	26.938,85
Diferimentos	13.4	9.255,82	5.045,08
Outros ativos correntes	13.5	102.165,04	142.871,91
Caixa e depósitos bancários	13.6	792.819,00	469.167,72
		1.092.308,32	792.465,72
<b>Total do activo</b>		<b>2.423.134,82</b>	<b>2.026.830,75</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	3.2.6		
Fundos	13.7	364.272,74	364.272,74
Reservas	13.7	6.000,00	6.000,00
Resultados transitados	13.7.1	1.090.136,44	815.847,54
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	13.7.2	315.336,48	287.027,21
		1.775.745,66	1.473.147,49
Resultado líquido do período		349.687,84	274.288,90
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2.125.433,50</b>	<b>1.747.436,39</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13.8	49.577,73	53.309,19
Estado e outros entes públicos	13.9	56.295,91	50.690,88
Outros passivos correntes	13.10	191.827,68	175.394,29
		297.701,32	279.394,36
<b>Total do passivo</b>		<b>297.701,32</b>	<b>279.394,36</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.423.134,82</b>	<b>2.026.830,75</b>

## 5.2 Demonstração de Resultados

Santa Casa Misericórdia de Montargil

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.025	2.024
Vendas e serviços prestados	4; 9	2.256.443,87	2.087.491,84
Subsídios, doações e legados à exploração	4; 10; 13.11	14.040,81	20.006,42
Trabalhos para a própria entidade	13.12	2.925,18	7.763,07
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-181.000,17	-197.881,78
Fornecimentos e serviços externos	13.13	-477.453,54	-428.426,41
Gastos com o pessoal	11	-1.231.867,31	-1.183.587,20
Outros rendimentos e ganhos	13.14	49.451,34	49.491,72
Outros gastos e perdas	13.15	-6.945,52	-6.124,59
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>425.594,66</b>	<b>348.733,07</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 + 7	-75.906,82	-74.444,17
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>349.687,84</b>	<b>274.288,90</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>349.687,84</b>	<b>274.288,90</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>349.687,84</b>	<b>274.288,90</b>

### 5.3 Fluxos de Caixa

**Santa Casa Misericórdia de Montargil**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1.118.933,98	1.141.067,81
Pagamentos a fornecedores		-665.813,24	-751.517,97
Pagamentos ao pessoal		-854.541,97	-801.131,93
Caixa gerada pelas operações		-401.421,23	-411.582,09
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		-33.128,45	-32.584,45
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		861.645,52	669.502,56
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		427.095,84	225.336,02
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-131.444,56	-36.700,00
Activos intangíveis			
Ooutros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos Financeiros			
Subsídios ao investimento		28.000,00	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-103.444,56	-36.700,00
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		323.651,28	188.636,02
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
		469.167,72	280.531,70
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
		792.819,00	469.167,72

## 6 Ativos Fixos Tangíveis

### 6.1 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	44.231,33					44.231,33
Edifícios e outras construções	1.797.755,14					1.797.755,14
Equipamento básico	676.008,26	49.889,89	-37.243,40			688.654,75
Equipamento de transporte	468.962,49					468.962,49
Equipamento administrativo	72.437,33					72.437,33
Outros Ativos fixos tangíveis	221.587,54					221.587,54
Ativos fixos tangíveis em curso	34.899,50	922,50				35.822,00
Ativos Biológicos de Produção	2.253,29		-853,60			1.399,69
<b>Total</b>	<b>3.318.134,88</b>	<b>50.812,39</b>	<b>-38.097,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.330.850,27</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	839.251,95	27.982,86				867.234,81
Equipamento básico	547.704,24	26.644,65	-36.683,76			537.665,13
Equipamento de transporte	415.811,04	15.562,14				431.373,18
Equipamento administrativo	68.431,44	878,20				69.309,64
Outros Ativos fixos tangíveis	285.381,29	1.439,94				286.821,23
<b>Total</b>	<b>2.156.579,96</b>	<b>72.507,79</b>	<b>-36.683,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.192.403,99</b>
<b>2025</b>						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	44.231,33					44.231,33
Edifícios e outras construções	1.797.755,14					1.797.755,14
Equipamento básico	688.654,75	113.141,45	-9.067,21			792.728,99
Equipamento de transporte	468.962,49					468.962,49
Equipamento administrativo	72.437,33	2.767,60				75.204,93
Outros Ativos fixos tangíveis	221.587,54	3.623,75				225.211,29
Ativos fixos tangíveis em curso	35.822,00	39.733,69				75.555,69
Ativos Biológicos de Produção	1.399,69	1.170,00	-68,20			2.501,49
<b>Total</b>	<b>3.330.850,27</b>	<b>160.436,49</b>	<b>-9.135,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.482.151,35</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	867.234,81	27.982,86				895.217,67
Equipamento básico	537.665,13	30.578,00	-9.067,21			559.175,92
Equipamento de transporte	431.373,18	12.962,15				444.335,33
Equipamento administrativo	69.309,64	1.329,11				70.638,75
Outros Ativos fixos tangíveis	286.821,23	1.160,58				287.981,81
<b>Total</b>	<b>2.192.403,99</b>	<b>74.012,70</b>	<b>-9.067,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.257.349,48</b>

## 6.2 Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2024 e 2025, foram os seguintes:

Descrição	2024					Saldo Final
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	
Terrenos e recursos naturais	18.765,96					18.765,96
Edifícios e outras construções	103.866,92					103.866,92
<b>Total</b>	<b>122.632,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>122.632,88</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	38.754,96	1.834,91				40.589,87
<b>Total</b>	<b>38.754,96</b>	<b>1.834,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>40.589,87</b>

Descrição	2025					Saldo Final
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	
Terrenos e recursos naturais	18.765,96					18.765,96
Edifícios e outras construções	103.866,92					103.866,92
<b>Total</b>	<b>122.632,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>122.632,88</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	40.589,87	1.834,91				42.424,78
<b>Total</b>	<b>40.589,87</b>	<b>1.834,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42.424,78</b>

## 7 Ativos Intangíveis

### 7.1 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	12.620,77					12.620,77
<b>Total</b>	<b>12.620,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.620,77</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	12.460,09	101,47				12.561,56
<b>Total</b>	<b>12.460,09</b>	<b>101,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.561,56</b>

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	12.620,77					12.620,77
<b>Total</b>	<b>12.620,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.620,77</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	12.561,56	59,21				12.620,77
<b>Total</b>	<b>12.561,56</b>	<b>59,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.620,77</b>

## 8 Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.958,76	187.804,37	7.974,65	1.856,00	178.174,00	3.222,96	2.252,79
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.958,76</b>	<b>187.804,37</b>	<b>7.974,65</b>	<b>1.856,00</b>	<b>178.174,00</b>	<b>3.222,96</b>	<b>2.252,79</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				197.881,78			181.000,17
Variações nos inventários da produção	2.253,29	0,00	-853,60	1.399,69	1.170,00	-68,20	2.501,49

## 9 Rédito

Foram reconhecidos os seguintes Réditos para os períodos de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024
<b>Vendas</b>	<b>62,50</b>	<b>0,00</b>
Resíduos	62,50	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>2.256.381,37</b>	<b>2.087.491,84</b>
<b>Quotas de utilizadores</b>	<b>871.310,08</b>	<b>844.979,44</b>
<i>Infância e Juventude</i>	<i>20.480,88</i>	<i>19.200,83</i>
Creche	0,00	1.275,00
Jardim de Infância	20.480,88	17.925,83
<i>Terceira Idade</i>	<i>850.829,20</i>	<i>825.778,61</i>
Lar	768.961,22	715.907,65
Apoio Domiciliário	81.867,98	107.763,66
Centro de Dia	0,00	2.107,30
<b>Quotas e joias</b>	<b>3.051,00</b>	<b>3.091,00</b>
<b>Serviços Secundários</b>	<b>167.981,30</b>	<b>169.935,66</b>
Serviço de Transportes	157.229,79	164.092,46
Consultas e Tratamentos de Fisioterapia	10.751,51	5.843,20
<b>Prestações do ISS (Acordos Típicos)</b>	<b>1.214.038,99</b>	<b>1.069.485,74</b>
<i>Infância e Juventude</i>	<i>205.978,63</i>	<i>172.099,93</i>
Creche	159.699,47	133.174,91
Jardim de Infância	46.279,16	38.925,02
<i>Terceira Idade</i>	<i>1.008.060,36</i>	<i>897.385,81</i>
Lar	777.659,11	660.317,41
Apoio Domiciliário	223.804,80	230.000,22
Centro de Dia	6.596,45	7.068,18
<b>Total</b>	<b>2.256.443,87</b>	<b>2.087.491,84</b>

## 10 Subsídios do Governo

A Entidade tinha a 31 de dezembro de 2025 e 2024, os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”:

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>		
<b>ISSS, IP – Centro Distrital</b>	<b>909,83</b>	<b>1.028,07</b>
<b>POAPMC</b>	<b>909,83</b>	<b>1.028,07</b>
<b>IEFP – Programas Ocupacionais</b>	<b>984,00</b>	<b>5.429,35</b>
<b>IFAP IP</b>	<b>4.433,60</b>	<b>5.755,45</b>
<b>Total</b>	<b>6.327,43</b>	<b>12.212,87</b>

## 11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Sociais não sofreu qualquer alteração no período de 2025.

- Mesa da Assembleia Geral é composta por 3 membros efetivos.
- Mesa Administrativa é composta por 5 membros efetivos e 2 membros suplentes.
- Conselho Fiscal é composto por 3 membros efetivos e 3 membros suplentes.

O exercício de qualquer cargo nos Órgãos Sociais é gratuito, mas pode justificar o pagamento de despesas dele derivados (artº 16º nº1 do Compromisso da Irmandade).

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 77 colaboradores, sendo 69 efetivos e 8 contratados.

Em 31/12/2025 o respetivo quadro era composto por 67 colaboradores, sendo 60 efetivos e 7 contratados, sendo o número médio de colaboradores de 70 ao longo do ano.

Encontravam-se ao serviço da Instituição para além destes colaboradores, 1 Médico Clínica Geral, uma Firma de Prestação de Cuidados de Saúde na área da Enfermagem, 1 Psicóloga e 1 Nutricionista.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	985.290,58	940.234,71
Indemnizações	9.949,89	4.190,78
Encargos sobre as Remunerações	206.074,68	205.629,63
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20.683,10	19.819,21
Outros Gastos com o Pessoal	9.869,06	13.712,87
<b>Total</b>	<b>1.231.867,31</b>	<b>1.183.587,20</b>

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Técnico Oficial de Contas, para 2024-2025, foram de 1.107,00€ e 1.476,00€ respetivamente.

### 13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
<i>Fundos de Reestruturação do Setor Solidário</i>	693,26	693,26
<i>Fundos de Compensação no Trabalho</i>	5.623,27	5.623,27
<b>Total</b>	<b>6.316,53</b>	<b>6.316,53</b>

#### 13.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Quotas dos Irmãos	29.010,85	26.938,85
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	19.500,00	7.500,00
<i>PRR-RE-C03-i01-000110 Carrinha Elétrica Apoio</i>	<i>7.500,00</i>	<i>7.500,00</i>
<i>PRR-RE-C03-i01-12-000763 Carrinha Elétrica Lar</i>	<i>12.000,00</i>	
<b>Total</b>	<b>48.510,85</b>	<b>34.438,85</b>

#### 13.3 Clientes e Utentes (Créditos a Receber)

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
<b>Clientes Gerais</b>	<b>36.420,39</b>	<b>29.457,97</b>
Administração Regional de Saúde	15.893,79	19.164,17
<i>Transportes de Ambulância</i>	<i>13.521,58</i>	<i>16.791,96</i>
<i>Fisioterapia</i>	<i>2.372,21</i>	<i>2.372,21</i>
ADSE – Fisioterapia	456,74	159,80
Centro Hosp. Lisboa Norte – T.Amb.	750,58	714,60
Centro Hosp. Lisboa Central – T.Amb.	487,98	470,59
IPO – T.Amb.	12.112,56	5.736,79
Centro Hosp. Universidade Coimbra - T.Amb	1.857,93	1.134,92
Zélia Maria Nunes dos Santos	1.462,28	1.462,28
Diversos	3.398,53	614,82
<b>Utentes</b>	<b>116.861,99</b>	<b>114.877,12</b>
<b>Utentes Diversos C/c</b>	<b>25.289,80</b>	<b>23.997,60</b>
<i>Transportes de Ambulância</i>	<i>15.112,07</i>	<i>14.699,87</i>
<i>Fisioterapia</i>	<i>10.087,73</i>	<i>9.207,73</i>
<i>Psicologia</i>	<i>90,00</i>	<i>90,00</i>

<b>Utentes das Valências c/acordos</b>	<b>91.572,19</b>	<b>90.879,52</b>
<i>Lar de S. José</i>	65.059,68	63.433,80
<i>Apoio Domiciliário</i>	10.205,33	11.392,22
<i>Centro de Dia</i>	1.065,53	1.065,53
<i>Creche</i>	3.707,70	3.707,70
<i>Jardim de Infância</i>	7.928,45	7.674,77
<i>ATL</i>	3.605,50	3.605,50
<b>Total</b>	<b>153.282,38</b>	<b>144.335,09</b>

### 13.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros Fidelidade Mundial (Div.Seguros)	807,41	518,10
Seguro Grenke (Câmaras Vigilância)	315,40	315,40
Interprev (Hig.Seg.Trabalho e HACCP)	7.563,27	3.389,37
Otis, Elevadores,SA (Cons.Rep.Elevador)	7	252,47
Grenk (Aluguer Câmaras Vigilância, Leitores Biométricos)	569,74	569,74
<b>Total</b>	<b>9.255,82</b>	<b>5.045,08</b>

### 13.5 Outros Ativos Correntes

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os seguintes saldos nesta rúbrica:

Descrição	2025	2024
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>3.851,06</b>	<b>5.104,96</b>
<b>Adiantamentos a fornecedores de investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>50.220,00</b>
<b>Adiantamentos ao pessoal</b>	<b>843,93</b>	<b>235,02</b>
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>97.470,05</b>	<b>87.311,93</b>
ISSS,IP	97.470,05	87.311,93
<i>Lar</i>	63.034,90	53.839,34
<i>Creche</i>	13.864,18	10.397,53
<i>Apoio Domiciliário</i>	17.519,22	20.249,64
<i>Centro de Dia</i>	544,44	538,63
<i>Jardim de Infância</i>	2.507,31	2.286,79
<b>Total</b>	<b>102.165,04</b>	<b>142.871,91</b>

### 13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” encontrava-se a 31 de dezembro de 2025 e 2024, respetivamente com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	6.749,58	9.903,79
Depósitos à ordem	208.069,42	81.263,93
Depósitos a prazo	578.000,00	378.000,00
<b>Total</b>	<b>792.819,00</b>	<b>469.167,72</b>

### 13.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	364.272,74	0,00	0,00	364.272,74
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Resultados transitados	815.847,54	274.288,90	0,00	1.090.136,44
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	287.027,21	40.000,00	.11.690,73	315.336,48
<b>Total</b>	<b>1.473.147,49</b>	<b>314.288,90</b>	<b>-11.690,73</b>	<b>1.775.745,66</b>

#### 13.7.1 Resultados Transitados

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>Resultados transitados</b>	<b>815.847,54</b>	<b>274.288,90</b>	<b>0,00</b>	<b>1.090.136,44</b>
<i>Resultado Líquido Positivo do Exercício 2024</i>		274.288,90		

#### 13.7.2 Outras Variações nos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>287.027,21</b>	<b>40.000,00</b>	<b>-11.690,73</b>	<b>315.336,48</b>
<b>Subsídios Atribuídos</b>	<b>256.836,05</b>		<b>-10.980,71</b>	<b>285.855,34</b>
<i>Projeto IDL</i>	9.103,80		-449,29	8.654,51
<i>Reabilit. Lar de S. José – OP020000905259</i>	77.877,81		-1.986,45	75.891,36
<i>Recuperação Telhados – C.M.P.Sôr</i>	20.358,87		-488,25	19.870,62
<i>Obras Recup.do Lar – Fundo Rainha D.Leonor</i>	75.795,87		-1.722,63	74.073,24
<i>Obras Recup.do Lar – C.M.Ponte de Sôr</i>	58.699,70		-1.334,09	57.365,61
<i>Cand.PRR-RE-C03-i01 Carrinha Elétrica Apoio</i>	15.000,00		-5.000,00	10.000,00
<i>Cand.PRR-RE-C03-i01 Carrinha Elétrica Lar</i>	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00
<b>Doações</b>	<b>30.191,16</b>		<b>-710,02</b>	<b>29.481,14</b>

### 13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Fornecedores c/c</b>	<b>49.577,73</b>	<b>53.309,19</b>
Sogenave	174,02	0,00
EDP – Distribuição Energia, SA	4.842,07	4.799,54
O Petrolino Supermercado Lda	15,12	0,00
PT-Comunicações, SA	205,56	205,42
Casa Mundo	0,00	873,00
Cerfer	1.196,12	1.104,80
C & S Foto	90,00	0,00
Avesôr	253,14	149,60
Clarex – Prod.Quimicos Manutenção Ind.	1.918,50	1.033,51
Galp Energia	2.107,47	2.267,70
Município de Ponte de Sôr	109,08	54,09
Abranfrio – Equipamentos Hoteleiros, Lda	0,00	90,77
Paul Hartman, Lda	576,85	0,00

Capsor - Coop.Agricola de Ponte de Sôr, CRL	245,26	208,73
Henrique Junceiro, Lda	361,14	590,49
M.Fouto	22,50	0,00
Via Verde	17,40	36,78
Aviludo	1.853,12	4.205,80
Tiago Morgado, Lda	951,25	4.754,48
PrintAlentejo	0,00	22,14
SpeedBox-Soc.Comercial de Pneus,Lda	25,01	25,01
Águas do Alto Alentejo	541,01	345,06
Carnes Ceriáco, Lda	950,15	546,71
Abrancongelados- Produtos Alimentares, Lda	2.328,13	1.357,35
Gasin - Grupo Air Products	655,24	1.479,85
Sabores Apurados, Lda	632,80	632,80
J.C.Camões	83,15	269,06
Âncora Prateada	505,98	724,39
Albigel	860,73	592,17
Vítor Bragança Unipessoal, Lda	6,27	0,00
Interprev	944,03	0,00
Maria José Alves Casas	0,00	180,20
Farmácia Matos Fernandes	375,31	525,29
Missão Feliz	3.860,00	0,00
Saproder, Lda	457,77	295,96
Papelpack – Equipamentos e Prod. Higiéne, Lda	1.376,31	1.547,99
Ambimed- Gestão Ambiental, Lda	94,58	130,37
Serragel	590,66	416,78
Artur & Guerreiro	1.347,63	1.708,91
JLG Unipessoal, Lda	537,24	440,90
Ramos & Pereira, Dist.Comercio Prod.Alimentares	168,39	534,19
VMF- Petróleos, Lda	5.640,00	5.800,00
Grenke Renting, SA	885,14	885,14
Idea Pack	523,26	0,00
Tabela Indispensável, Unipessoal, Lda	2.222,31	1.818,96
Conesa Portugal, SA	49,94	49,94
Modernas Tendências – Unipessoal, Lda	0,00	829,46
PapelClean	1.067,04	0,00
Profarin – Distribuidora Produtos Farmacêuticos	0,00	181,26
Frimarc, SA	172,20	172,20
Frutas Marcelino	1.541,25	2.735,15
Abrancome – Fornecedores Prod.Alimentares	42,69	176,71
Salva Escrita – Contabilidade Unipessoal, Lda	0,00	246,00
Verizon Connect	64,58	64,58
TD Central – Distribuição e Comércio, Lda	204,44	151,96
Artifofo	620,63	493,05
Janelas de Frescura	2.124,45	3.519,95
Catarina Alexandra Bentes Plácido	16,66	630,15
Frutas Mangas	1.747,73	0,00
Estremozcarnes	638,67	1.033,04
Propão	0,00	2.371,80
Recheio Cash & Carry, SA	737,75	0,00
<b>Total</b>	<b>49.577,73</b>	<b>53.309,19</b>

### 13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.522,44	2.251,07
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.522,44</b>	<b>2.251,07</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5.902,22	3.899,00
Segurança Social	50.393,69	46.791,88
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>56.295,91</b>	<b>50.690,88</b>

### 13.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>		<b>169.195,23</b>		<b>150.860,06</b>
Remunerações a pagar		167.651,12		150.693,58
Outras operações		1.544,11		166,48
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>3.997,50</b>		<b>0,00</b>
Tiago Morgado, Lda		3.997,50		0,00
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>9.001,16</b>		<b>7.244,41</b>
Meo Empresas		39,01		40,98
EDP - Electricidade		4.527,85		5.019,01
Gasin II		166,69		358,42
Águas do Alto Alentejo		449,98		303,01
Manuel J.Fonseca		184,50		184,50
Fidelidade Mundial		98,92		0,00
Abranfrio		1.182,65		143,30
Propão		1.911,56		1.195,19
Sónia Isabel Mirrado		440,00		0,00
<b>Outros credores</b>		<b>9.633,79</b>		<b>17.289,82</b>
Cofre Utentes Lar C/c		9.180,43		17.196,56
Outros		453,36		93,26
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>191.827,68</b>	<b>0,00</b>	<b>175.394,29</b>

### 13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	6.327,43	12.212,87
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	7.713,38	7.793,55
<b>Total</b>	<b>14.040,81</b>	<b>20.006,42</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

### 13.12 Trabalhos para a própria entidade

A Entidade registou, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes produtos originários da Exploração Agrícola e Animal:

Descrição	2025	2024
<b>Autoconsumos</b>		
<i>Géneros Alimentares</i>	2.925,18	7.763,07
<b>Total</b>	<b>2.925,18</b>	<b>7.763,07</b>

### 13.13 Fornecimentos e serviços externos

O saldo da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

Descrição	2025	2024
<b>Serviços especializados</b>	<b>219.887,42</b>	<b>141.728,12</b>
<i>Trabalhos especializados</i>	78.441,14	69.830,96
<i>Publicidade e Propaganda</i>	3.357,90	0,00
<i>Vigilância e segurança</i>	6.915,49	5.033,67
<i>Honorários</i>	12.344,02	18.381,46
<i>Conservação e reparação</i>	117.879,01	47.637,51
<i>Serviços bancários</i>	949,86	844,52
<b>Materiais</b>	<b>95.500,58</b>	<b>107.433,49</b>
<i>Ferramentas e Utens. De desgaste rápido</i>	8.999,85	9.592,25
<i>Material de Escritório</i>	2.144,04	3.774,53
<i>Artigos para oferta</i>	4.396,62	4.896,29
<i>Material Didático</i>	1.458,35	1.149,11
<i>Art. Limpeza, higiene e conforto</i>	77.215,81	84.732,36
<i>Outros</i>	1.285,91	3.288,95
<b>Energia e fluidos</b>	<b>117.060,77</b>	<b>125.388,98</b>
<i>Eletricidade</i>	52.817,47	52.181,38
<i>Combustíveis</i>	59.577,90	69.712,13
<i>Água</i>	3.978,51	2.644,02
<i>Outros</i>	686,89	851,45

<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2.044,08</b>	<b>1.796,91</b>
<i>Deslocações e estadas</i>	<i>2.044,08</i>	<i>1.796,91</i>
<b>Serviços diversos</b>	<b>42.960,69</b>	<b>52.078,91</b>
<i>Comunicação</i>	<i>10.302,39</i>	<i>8.170,12</i>
<i>Seguros</i>	<i>8.369,77</i>	<i>10.744,06</i>
<i>Contencioso e notariado</i>	<i>1.265,84</i>	<i>5.144,20</i>
<i>Outros</i>	<i>23.022,69</i>	<i>28.020,53</i>
<b>Total</b>	<b>477.453,54</b>	<b>428.426,41</b>

### 13.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	2,72
Rendimentos em investimentos não financeiros	27.548,18	15.493,65
Outros rendimentos	21.903,16	33.995,35
<b>Total</b>	<b>49.451,34</b>	<b>49.491,72</b>

### 13.15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Impostos	6.137,32	3.965,00
Perdas em inventários	68,20	853,60
Outros Gastos	740,00	.305,99
<b>Total</b>	<b>6.945,52</b>	<b>6.124,59</b>

## 14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 10-03-2026.

## 15 Proposta de Aplicação de Resultados

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Montargil, irá propor à Assembleia Geral que delibere que o Resultado Líquido Positivo obtido neste exercício de 2025, no valor de 349.687,84, seja transferido integralmente para a conta 56 “ **Resultados Transitados** ”.

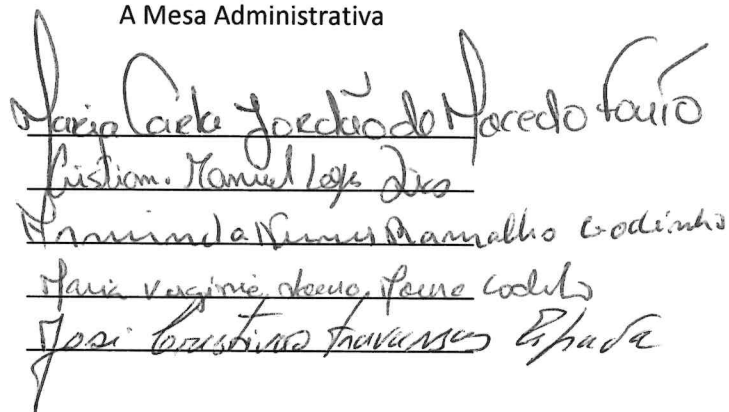
Montargil, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



---

A Mesa Administrativa



---

Maria Caeke Joaquina do Nascimento  
Fustim. Manuel Luís Dias  
Auriminda Simões Ramalho Godinho  
Maria Virginia de Sousa Paiva Godinho  
Josi Cristina Travençolo Espada